

Longe dos holofotes, Bento XVI completou 90 anos

Único papa a renunciar na história da Igreja Católica moderna, Bento XVI completou 90 anos de idade, afastado dos holofotes que hoje estão virados para o Vaticano nas celebrações de páscoa. O alemão Joseph Ratzinger, que renunciou ao cargo em 11 de fevereiro de 2013, ficou oito anos na função ocupada atualmente pelo argentino Jorge Mario Bergoglio.

Teólogo, professor, arcebispo de Munique e ex-prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé, Ratzinger é lembrado muito mais pelo seu gesto corajoso e inédito de renunciar ao papado que pelas suas ações e carreira na Igreja. Como Papa, Bento XVI tentou ativamente combater os casos de pedofilia e abusos sexuais dentro do clero e foi o primeiro a introduzir mecanismos de transparência nas contas da Santa Sé. Ao anunciar sua renúncia, Ratzinger justificou que seus problemas de saúde e sua idade avançada impediam que ele desenvolvesse seu papel de maneira exata. Nos bastidores, porém, vinham à tona escândalos e divergências com alas da Igreja que tornaram seu pontificado insustentável.

Mas, de acordo com fontes locais, Bento XVI nunca se arrependeu da sua decisão. “Vejo cada dia mais que fiz o correto, o que deveria ser feito, após muita reflexão e conversa com o Senhor”, confessou o alemão a seu biógrafo Peter Seewald. Sua renúncia levou à convocação de um novo conclave, o qual elegeu Francisco. Na última quinta-feira (13), Francisco visitou Bento XVI para desejar feliz aniversário.